Esquema Aristotélico nº 23

CONCEITOS DE METAFÍSICA EM ARISTÓTELES

Ciência das causas e dos princípios primeiros ou supremos	Quer saber o que fundamenta as coisas, o que as estrutura. São as causas: • formal – forma ou essência (*eidos*) • material - do que é feito (*hylé*) • eficiente – de onde provém a mudança • final – escopo das ações, o bem de cada coisa
Ciência do ser enquanto ser	Quer saber o que é ser em si, já que há várias maneiras de alguma coisa ser. São elas: por acidente, como verdadeiro, como categoria (per se) e como ato e potência.
Teoria da substância	Quer saber o que é substância, se só existe no modo sensível ou se pode existir super-sensivelmente. (Os naturalistas só a viam no primeiro caso, os platônicos só no segundo).
Ciência teológica	Quer saber se há substâncias supra-sensíveis e se poderia haver substâncias sensíveis se não houvesse as supra-sensíveis.

“A metafísica é teoria do ser ou ontologia; mas o ser é um múltiplo encabeçado – estruturalmente – pela substância. De modo que a pesquisa ontológica se configura, necessariamente, em primeiro lugar como usiologia, isto é, pesquisa sobre o ser (a “ousia”) que é fundamento de todos os outros seres. Ora, se só existissem matérias sensíveis, a metafísica como tal não subsistiria, pois se reduziria à mera física. Portanto, a existência de uma ontologia e uma usiologia não-físicas ou meta-físicas só são possíveis na medida em que se abrem em sentido teológico.”

Giovanni Reale (Metafísica, ensaio introdutório, p. 47)

Fonte: Reale, Giovanni – História da Filosofia Antiga (vol II)
Aristóteles, Metafísica (Ed. Loyola, tradução de Giovannio Reali/Marcelo Perine)